FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de Unidade Curricular

Curso de Mestrado

1. Nome da Unidade curricular:

HISTÓRIA DO ESTADO I/II

2. Informação Complementar:

Duração: Semestral ☐ Anual ☒
Horas de Trabalho: _____
Créditos ECTS: _____

3. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular:

Luís Cabral de Oliveira

4. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

N/A

5. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

A disciplina, anual, tem como objetivo a análise crítica da evolução histórica do Estado ao longo dos tempos. Privilegiar-se-á, após indispensáveis considerações introdutórias, algumas etapas deste percurso, desde o século XVIII até ao terceiro quartel do século XX – isto tendo em atenção os principais modelos de organização do poder político que marcaram a generalidade do mundo ocidental ou foram implementados em espaços sob sua influência. Ter-se-á particular cuidado na evolução do caso português, quer relativamente ao território europeu, quer nos espaços americanos, africanos e asiáticos que com ele mantiveram vínculos jurídico-políticos.

6. Conteúdos programáticos:

1. Introdução

1.1. Considerações metodológicas.

1.2. A construção do conceito "Estado".

2. Os modelos absolutista e iluminista

2.1. Considerações gerais e reflexos no espaço europeu.

2.2. O caso português em análise: território europeu e espaços americanos, africanos e asiáticos.

2.2.1. O pombalismo.

2.2.2. A solução do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

3. O liberalismo constitucional

3.1. Considerações gerais e reflexos no espaço europeu.

3.2. O caso português em análise: território europeu e espaços americanos, africanos e asiáticos.

3.2.1. O vintismo e a sua Constituição.

3.2.2. A Constituição de 1838 e seu significado político.

3.2.3. Soluções de compromisso: a Carta Constitucional e a sua longa vigência.

3.2.4. Cabralismo e Fontismo.

3.2.5. Representação parlamentar e processos eleitorais.

3.2.6. A orgânica do Estado.

3.2.7. O poder local.

3.2.8. O Direito Administrativo oitocentista.

3.2.9. O ensino do Direito Administrativo.

3.2.10. Críticas ao funcionamento do aparelho estatal.

3.2.11. O surgimento da reação republicana: o desenhar de uma alternativa.

3.3. O Estado na conceção marxista e a doutrina social da Igreja católica.

3.3.1. Reflexos no espaço português e lusófono.

4. O século XX

4.1. Considerações gerais.

4.1. O caso português em análise: território europeu e espaços americanos, africanos e asiáticos.

4.1.1. A I República

4.1.1.1. Os precedentes francês e brasileiro.

4.1.1.2. A Constituição de 1911.

4.1.1.3. Novas instituições, reformulações e outras formas de atuação da Administração.

4.1.1.4. A alternância governamental.

4.1.1.5. O poder local.

4.1.1.6. Novos olhares sobre o Direito Administrativo e sobre o seu ensino.

4.1.2. A II República, ou Estado Novo.

4.1.2.1. De 1926 a 1933.

4.1.2.2. Integralismo e corporativismo.

4.2.1.3. A Constituição de 1933 e o Ato Colonial.

4.2.1.4. Repensando o Direito Administrativo: Marcello Caetano e a sua escola.

4.2.1.5. O Estado português no pós-guerra.

4.2.1.6. A proposta de Marcello Caetano.

7. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:

O programa percorre criticamente e sistematiza a evolução da História do Estado. Em cada etapa, após uma contextualização sumária, será estudada uma seleção de temas e autores relevantes de modo a compreender e caracterizar o período histórico em causa, procurando-se sempre sublinhar continuidades e ruturas, bem como a diversidade de olhares e perspetivas sobre uma mesma questão.

8. Metodologias de ensino:

Exposição, pelo docente responsável, dos temas que integram os conteúdos programáticos, sendo os estudantes convidados a intervir sempre que se levantem dúvidas relacionadas com a matéria exposta ou seja suscitado o debate a propósito dos temas estudados e abordados. Será privilegiada a discussão das matérias entre e com os estudantes e a sua intervenção espontânea ou planeada, através de debates e exposições, isoladamente ou em grupo, bem como o comentário crítico de textos.

9. Avaliação:

Seguir-se-á a metodologia prevista no Regulamento do Mestrado e Doutoramento, valorizando os elementos orais e a elaboração de um relatório escrito final.

10. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

As aulas visam a transmissão dos conteúdos programáticos através da exposição pelo docente, tendo como objetivo o aprofundamento dos temas em conformidade com o nível de especialização inerente aos estudos pós-graduados. Através do debate, pretende-se incentivar a participação dos alunos, o que justifica a valorização atribuída, no âmbito da avaliação, aos elementos de oralidade.

11. Bibliografia principal:

ALBUQUERQUE, Martim de, *Um percurso da construção ideológica do Estado*, Lisboa, Quetzal, 2002.
ALBUQUERQUE, Martim, *A Consciência Nacional Portuguesa*, Verbo, 2016.
ANTAS VIDEIRA, Susana, *Liberalismo e Questão Social*, Lisboa, AAFDL, 2016.
APOLINÁRIO, Marisa, *O Estado Regulador: o novo papel do Estado*, Coimbra, Almedina, 2016.
AREDE NUNES, Filipe de, *A construção jurídico-política do Estado Social em Portugal durante o Estado Novo (1933-1974)*, Lisboa, AAFDL, 2017.
BANOND DE ALMEIDA, Isabel, *A Ideia de Liberdade em Portugal*, Lisboa, Almedina, 2012.
BARBAS HOMEM, António Pedro, *O Espírito das Instituições: um Estudo de História do Estado*, Coimbra, Almedina, 2006.
BONIFÁCIO, Maria de Fátima, *A Monarquia Constitucional: 1807-1910*, Dom Quixote, 2024.
BONIFÁCIO, Maria de Fátima, *A Republicanização da Monarquia. Perceber o Século XIX Português: 1807-1880*, Tribuna da História, Carnaxide, 2022.
BOURDIEU, Pierre, *Sobre o Estado,* Lisboa, Edições 70, 2014.
CABRAL DE MONCADA, Luís, *Filosofia do Direito e do Estado*, Coimbra, Coimbra Editora, 2006.
CUNHA, D. Luís da, *Testamento Político ou Carta de Conselhos ao Senhor D. José sendo Príncipe*, BNP, 2013.

FREITAS DO AMARAL, Diogo, "Será que passámos do Estado intervencionista e social a um mero Estado regulador e pós-social?", *Estudos comemorativos dos 20 anos da FDUP*, Coimbra, 2017.
FREITAS, Judite A. Gonçalves de, *O Estado em Portugal (séculos XII-XVI)*, Lisboa, Alêtheia, 2012.
FUKUYAMA, Francis, *As Origens da Ordem Política*, Dom Quixote, 2012.
FUKUYAMA, Francis, *Ordem Política e Decadência Política*, Dom Quixote, 2015.
HESPANHA, António Manuel, *Guiando a Mão Invisível: Direitos, Estado e Lei no Liberalismo Monárquico Português*, Coimbra, Almedina, 2004.
JELLINEK, *Teoría General del Estado*, Fondo de Cultura Economica, 2001.
LUCENA, Manuel de, "Ensaios sobre o tema do Estado 1: ensaio sobre a definição de Estado", *Análise Social*, nº 47, 1976.
LUCENA, Manuel de, "Ensaios sobre o tema do Estado 2: ensaio sobre a origem do Estado", *Análise Social*, nº 48, 1976.
MACHETE, Pedro, *Estado de Direito Democrático e Administração Paritária*, Coimbra, Almedina, 2007.
MEYER, Karl, *Les bases historiques de l'état national moderne*, Zurich, 1952.
MIRANDA, Jorge, *Teoria do Estado e da Constituição*, Editora Forense, 2016.
MOREIRA, Vital; DOMINGUES, José, *No Bicentenário da Revolução Liberal I: Da Revolução à Constituição, 1820-1822*, Porto, Porto Editora, 2020.
MOREIRA, Vital; DOMINGUES, José, *No Bicentenário da Revolução Liberal II: os quarenta dias que mudaram Portugal*, Porto, Porto Editora, 2020.
MOREIRA, Vital; DOMINGUES, José, *No Bicentenário da Revolução Liberal I: Da Revolução à Constituição, 1820-1822*, Porto, Porto Editora, 2020.
PIERSON, Christopher, *The Modern State*, London, Routledge, 2012.
PULIDO VALENTE, Vasco, *A Revolução Liberal (1834-1836)*, Lisboa, Alêtheia, 2007.
PULIDO VALENTE, Vasco, *Portugal: Ensaios de História e de Política*, Lisboa, Alêtheia, 2009.
RAMOS, Rui; CORRÊA DA SILVA, Isabel; CARVALHO, José Murilo, *A Monarquia Constitucional dos Braganças em Portugal e no Brasil (1822-1910): dois países, um sistema*, Dom Quixote, 2018.
REIS NOVAIS, Jorge, *Contributo para uma Teoria do Estado de Direito*, Coimbra, Almedina, 2013.
REIS TORGAL, Luís, *Marcello Caetano, Marcelismo e "Estado Social"*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.
RYAN, Alan, *On Politics*, Penguin Books, 2013.
SÁ, Luís, *Introdução à Teoria do Estado*, Lisboa, Caminho, 1986.
SERVICE, Elman R., *Origins of the State and Civilization*, New York, Norton & Company, 1975.
SKINNER, Quentin, *States and Citizens: History, Theory, Prospects*, Cambridge, Cambridge University Press, 2003.
STRAYER, Joseph R., *On the Medieval Origins of the Modern State*, Princeton, Princeton University Press, 2016.
TRUYOL Y SERRA, António, *História da Filosofia do Direito e do Estado*, Instituto das Novas Profissões, 1985-1990.
ZIPPELIUS, Reinhold, *Teoria Geral do Estado*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

12. Observações:

N/A

NOTA: este mapa é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever as diferentes unidades curriculares.

FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Curricular Unit Sheet

Course _____

1. Curricular Unit Name:

(maximun 1000 characters)

2. Complementary Information:

Duration: Semester ☐ Annual ☐
Work hours: _____
Credits ECTS: _____

3. Responsible Academic staff and respective workload in the curricular unit:

(maximun 100 characters)

4. Other academic staff and respective workloads in the curricular unit:

(maximun 1000 characters)

5. Learning outcomes of the curricular unit:

(maximun 1000 characters)

6. Syllabus:

(maximun 1000 characters)

7. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives:

(maximun 1000 characters)

8. Teaching methodologies (including evaluation):

(maximun 1000 characters)

9. Evaluation:

(maximun 3000 characters)

10: Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes:

(maximun 1000 characters)

11: Main Bibliography:

(maximun 1000 characters)

12: Remarks:

(maximun 1000 characters)

NOTE: this map can be filled in as many times as necessary to describe the different curricular units.